

Eixo Temático: Educação Ambiental
Forma de Apresentação: Resultado de Pesquisa

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM INSETOS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA

Karina Nascimento Correia¹

Larissa Guedes Mello¹

Rarysa de Castro Freitas¹

Carolina de Souza Brandão Teixeira¹

Marcelo de Araujo Soares¹

Resumo

A Educação Ambiental apresenta como finalidade proporcionar a todos a possibilidade de adquirir os conhecimentos e as atitudes necessárias para proteger e melhorar o meio ambiente. Este trabalho teve por objetivo promover práticas educativas na prevenção de acidentes com insetos. O presente estudo foi desenvolvido no projeto de extensão “O Bicho vai Pegar!”, da Universidade Castelo Branco. Os resultados demonstram a necessidade de informar a população local sobre a prevenção de acidentes e conscientizar sobre esses organismos, que desempenham importantes funções nos processos ecológicos.

Palavras Chave: Educação Ambiental; Prevenção de Acidentes; Himenópteros; Rio de Janeiro.

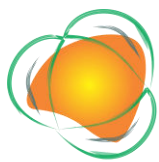
INTRODUÇÃO

Educação Ambiental é um processo, uma dimensão dada ao conteúdo e à prática da educação que utiliza os vários conhecimentos, inclusive os da Ecologia, para promover a compreensão dos mecanismos de inter-relação natureza-homem. Apresenta como finalidade proporcionar a todos a possibilidade de adquirir os conhecimentos, os valores, e as atitudes necessárias para proteger e melhorar o meio ambiente (DIAS, 1994).

Segundo Didham *et al.*, (1996) considera-se insetos importantes aqueles capazes de provocar mudanças físicas em seu ambiente e regular a disponibilidade de recursos para outras espécies, tais como polinizadores, predadores de sementes, parasitóides e decompositores. As abelhas, pertencentes à ordem Hymenoptera, são os principais agentes polinizadores dos vegetais (SOUZA *et al.*, 2007).

Os himenópteros parasitóides são um importante elemento da fauna neotropical por seu papel no controle da população de outros insetos interferindo, direta ou indiretamente, nas cadeias tróficas de grande parte dos ecossistemas terrestres. Por regular as populações de

¹Centro de Pesquisa em Biologia - CEPBIO, Universidade Castelo Branco, Avenida Santa Cruz, 1631- Rio de Janeiro - RJ, CEP: 21710-250 - correia.kn@hotmail.com; larissagm97@gmail.com; rarydecastro.rdc@gmail.com; carolina.bratex@hotmail.com; msoares@acd.ufrj.br



Eixo Temático: Educação Ambiental

Forma de Apresentação: Resultado de Pesquisa

outros insetos, muitas espécies de himenópteros parasitóides são utilizadas no controle biológico e/ou integrado de pragas agrícolas com sucesso (PERIOTO *et al.*, 2002).

De acordo com Cardoso *et al.*, (2009), a picada dos himenópteros consiste na injeção de veneno pela fêmea da espécie, através de um ovopositor modificado, e causa dor e desconforto físico a seus agressores, exercendo um papel essencial no mecanismo de defesa

das colônias. O ovopositor de várias espécies apresentam glândulas veneníferas cuja secreção é peçonhenta para o homem.

Este trabalho teve por objetivo promover práticas educativas na prevenção de acidentes com insetos himenópteros na zona oeste do Rio de Janeiro.

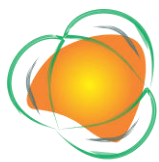
METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido no projeto de extensão “O Bicho vai Pegar!”, da Universidade Castelo Branco. O projeto atua com práticas de Educação Ambiental na prevenção de acidentes com animais venenosos e peçonhentos. O trabalho foi realizado na Organização não Governamental Instituto Casa Viva, localizada no bairro Sulacap, zona oeste do Rio de Janeiro. A principal metodologia foi o estudo quantitativo de coleta de informações, que envolveu a análise de questionários, aplicados antes e depois da palestra (pré-teste e pós-teste), sobre os insetos himenópteros e a prevenção dos acidentes que eles podem causar. A ação possibilitou identificar no público infantil, o conhecimento sobre o assunto, assim como as concepções prévias sobre a sua importância ecológica, introduzindo conceitos e atitudes preservacionistas, através de estratégias de Educação Ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas entrevistas com crianças entre 5 e 12 anos de idade. Cerca de 58% das crianças entrevistadas responderam no pré-teste que já sofreram acidentes com esses insetos. Após a intervenção e os esclarecimentos, no pós-teste, 61% afirmaram que sofreram acidentes com estes animais. Quando questionados sobre os primeiros socorros em caso de acidentes, 22% afirmaram que conheciam os procedimentos no pré-teste. No pós-teste, 78% das crianças afirmaram conhecer os primeiros socorros. Aproximadamente 67% dos entrevistados responderam, durante o pré-teste, que encontravam himenópteros em sua residência, após a palestra, 86% dos entrevistados afirmaram encontrar estes insetos. Observou-se que antes da palestra 58% das crianças matariam um himenóptero caso encontrasse, e após a intervenção esse número foi reduzido a 11%. No pré-teste, apenas 47% das crianças afirmaram que esses animais têm importância para o meio ambiente, logo após a palestra, 97% dos entrevistados reconheceram a importância destes animais para o meio ambiente, como as formigas, por exemplo, que segundo Melo *et al.*, (2009), além da interação com diversos organismos, podem desempenhar importantes funções nos processos ecológicos, como dispersão de sementes, ciclagem de nutrientes e estruturação do solo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



14º Congresso Nacional de
MEIO AMBIENTE
Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017
www.meioambientepocos.com.br



**POÇOS DE ÁGUAS
TERMAIS E MINERAIS**

**2º Simpósio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas**

Eixo Temático: Educação Ambiental

Forma de Apresentação: Resultado de Pesquisa

Através da Educação Ambiental podemos incentivar novas formas de conduta nos indivíduos e na sociedade, proporcionando a todos a possibilidade de adquirir novos conhecimentos, valores e atitudes com a finalidade de proteger e melhorar o meio ambiente. Constata-se a necessidade de políticas públicas voltadas à orientação da população a respeito

de características e hábitos dos himenópteros, bem como a importância ambiental na prevenção de acidentes.

Os resultados deste estudo demonstram a iminente necessidade de informação para a população da zona oeste do Rio de Janeiro, assim como as crianças sobre a prevenção de acidentes e a preservação dos himenópteros para o equilíbrio ecológico.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, João; FRANÇA, Francisco; WEN, FanHui; MÁLAQUE, Ceila; HADDAD JR., Vidal. **Animais Peçonhentos no Brasil: Biologia, Clínica e Terapêutica dos Acidentes**. 2ª ed. SP: Savier, 2009.

DIAS, Genebaldo Freire. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**. ed. 2ª. SP: Global Editora, 1994.

DIDHAM, Raphael; GHAZOUL, Jaboury; STORK, Nigel. Insects in fragmented forests: a functional approach. **Trends in Ecology & Evolution**. v.11, n.6, p.255-260, 1996.

MELO, Fernando Vaz; BROWN, George Gardner; CONSTANTINO, Reginaldo; LOUZADA, Júlio; LUIZÃO, Flávio. **A importância da meso e macrofauna do solo na fertilidade e como bioindicadores**. **Biologia do Solo**. Boletim informativo da SBCS. v.34, n.1, p.39-43, 2009.

PERIOTO, Nelson Wanderley; LARA, Rogéria; SANTOS, Juliana Carvalho. Himenópteros parasitóides (Insecta, Hymenoptera) da Mata Atlântica. I. Parque Estadual da Serra do Mar, Ubatuba, SP, Brasil. **Revista Brasileira de Entomologia**. v.46, n.2, p.133-137, 2002.

SOUZA, Darklê Luiza; EVANGELISTA-RODRIGUES, Adriana; PINTO. As abelhas como agentes polinizadores. **REDVET. Revista eletrônica de Veterinária**, v.8, n.3, 2007.